

Consumo Alimentar e Avaliação Nutricional de Gestantes acompanhadas por ESFs no município do Crato.

BRITO, N. M. G.¹; RODRIGUES, N. L. P.²; DUAVY, S. M. P.³

1,2,3- Universidade Regional do Cariri - Rua Cel. Antônio Luiz, 1161 – Pimenta - Crato - CE - Brasil

Palavras chaves: Nutrição, Gestação, PSF

Introdução

O estado nutricional da gestante reflete no progresso e resultado de sua gravidez. Um suporte nutricional acompanhado de orientações pelo profissional de saúde pode ajudar a diminuir os riscos na prevenção de mortalidade perinatal. Esse estudo tem como objetivo conhecer o estado nutricional das gestantes de duas ESFs do bairro Seminário no município do Crato. A pesquisa é do tipo descritiva exploratória com abordagem quantitativa. Foi realizada em duas ESFs do município do Crato, tendo como população/amostra as gestantes que se encontram a partir do segundo trimestre de gestação. Para a coleta dos dados utilizamos entrevista estruturada com recordatório de 24h, informações do prontuário das clientes e o nomograma de Jellife, para se conhecer o estado nutricional das gestantes através de medidas antropométricas (peso, altura).

Resultados e Discussão

Foram entrevistadas 28 gestantes de ESFs do Bairro Seminário, Crato/CE, sendo 20 da ESF 1 e 8 da ESF 2.

QUADRO 1 – Dados do perfil demográfico, de gestantes atendidas em duas unidades de Atenção Básica no Bairro Seminário no Município do Crato.

DADOS DEMOGRÁFICOS	ESF 1	ESF 2	TOTAL	
	n	N	N	%
Idade				
Adolesc. (10 a 19a)	6	4	10	35,7
Adulta (≥ 20 anos)	14	4	18	64,3
Renda Familiar				
Até 1 Sal. Mín.	14	5	19	67,9
Entre 1 e 2 Sal. Mín.	6	2	8	28,6
Maior que 2 Sal. Mín.	0	1	1	3,5

Fonte: Direta

QUADRO 2 – Dados referentes ao consumo alimentar de gestantes atendidas em duas ESFs/ Crato-CE.

DADOS NUTRICIONAIS (quantificáveis)	ESF 1	ESF 2	TOTAL	
	n	n	N	%
Recebeu orientações quanto a alimentação?				
Sim	13	4	17	60,7
Não	7	4	11	39,3
Classific. na Curva de Peso				
Baixo peso	6	3	9	32,1
Normal	6	5	11	35,8
Sobrepeso	8	-	8	32,1

Fonte: Direta

DADOS DO INQUÉRITO ALIMENTAR

Através do inquérito alimentar pôde-se observar que durante as três principais refeições do dia todas as gestantes têm uma boa ingestão de alimentos do grupo energético como carboidratos e gorduras seguido do grupo das proteínas. A seguir veio o grupo plástico como sendo o segundo mais consumido. Percebeu-se também uma pequena frequência, e até mesmo ausência de alimentos do grupo dos reguladores, fontes de vitaminas e minerais. A ausência de fibras na dieta da maioria das entrevistadas foi um fator marcante.

DADOS BIOQUÍMICOS

Quanto aos resultados hematimétricos, apenas 78,57% (n=22), das entrevistadas possuem exames registrados em seu prontuário, destas, 9,1% (n=2) encontram-se com anemia leve a moderada. Quanto a Glicemia de Jejum, 82,14% (n=23) possuem esse exame registrado em seu prontuário e todas estão com níveis glicêmicos normais.

Conclusões

Portanto, percebeu-se que o perfil demográfico das entrevistadas pode ter influenciado no seu estado nutricional e que um grande número de gestantes não se encontram no padrão de normalidade em relação à curva de peso (Nomograma de Jellife). Outro achado que foi concluído é que nenhuma das gestantes, nas três principais refeições, consome alimentos que pertencem aos três grupos funcionais simultaneamente (reguladores, energéticos e plásticos), e ainda que a maioria apresentou Hemoglobina e Hematócrito normais, e nenhuma obteve índices glicêmicos alterados (>85mg/dl).

¹ BRASIL, MINISTÉRIO da SAÚDE: *Pré-natal e Puerpério, Atenção Qualificada e Humanizada*. 3. ed. Brasília, 2006.

2 CUPARRI, Lillian; *Nutrição Clínica no Adulto*. 1 ed. Barueri, SP; Manole. 2002.

MAHAN, LK., ARLIN, MT. KRAUSE: *Alimentos, Nutrição e Dietoterapia*. 11. ed. São Paulo: Roca, 2005.

PHIIPPI, Sônia Tucunduva: ALVARENGA, Marle. *Transtornos Alimentares: uma Visão Nutricional*, Baneri, SP; Manole. 2004.